



PARTE A

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Gabinete do Presidente

Louvor n.º 128/2013

Louvo o sargento-mor TM, NIM 05993081, Jaime de Sousa Vieira, pela extraordinária dedicação e talento que pôs, desde 18 de janeiro de 1993, no cumprimento das suas funções, no Centro de Comunicações da Presidência da República.

Revelando uma excelente capacidade de trabalho, conjugada com uma permanente disponibilidade, grande empenho e afabilidade, imprimiu à área que chefiava uma forte dinâmica e uma qualidade reconhecida pelas inúmeras pessoas que, diariamente, com ele se relacionaram.

O acompanhamento diário dos principais canais noticiosos portugueses de televisão, rádio e agências de notícias foi uma das suas missões e mercê do seu excecional desempenho, exemplar desvelo e perspicaz organização, logrou a inteira satisfação de todos os órgãos e serviços da Presidência da República.

O sargento-mor Jaime Vieira evidencia uma notável competência técnico-profissional, elevados dotes de caráter, lealdade, abnegação, espírito de sacrifício e excecionais qualidades e virtudes militares, pelo que é digno de ser publicamente distinguido, devendo os serviços por si prestados ser considerados extraordinários, importantes e distintos.

Concedo a medalha de mérito militar de 3.ª classe.

7 de janeiro de 2013. — O Presidente da República, *Aníbal Cavaco Silva*.

206710212



PARTE C

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Secretário de Estado da Cultura

Despacho n.º 1808/2013

Nos termos do disposto no n.º 4 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, determino a cessação de funções, a seu pedido, da Prof.ª Doutora Ana Catarina de Freitas Alves Bravo de Sousa no cargo de Subdiretora-Geral, em regime de substituição, da Direção-Geral do Património Cultural, para o qual foi designada desde 1 de junho de 2012, mediante despacho de designação n.º 9184/2012, de 29 de junho, publicado no Diário da República, II série, n.º 131, de 9 de julho.

O presente despacho produz efeitos a partir de 1 de fevereiro de 2013.

28 de janeiro de 2013. — O Secretário de Estado da Cultura, *Jorge Barreto Xavier*.

2412013

Despacho n.º 1809/2013

Nos termos do disposto no n.º 4 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, determino a cessação de funções do licenciado João Mário Soalheiro Costa no cargo de Subdiretor-Geral, em regime de substituição, da Direção-Geral do Património Cultural, para o qual foi designado desde 19 de outubro de 2012, mediante despacho de designação n.º 14132/2012, de 19 de outubro de 2012, publicado no Diário da República, II série, n.º 211, de 31 de outubro.

O presente despacho produz efeitos a partir de 1 de fevereiro de 2013.

28 de janeiro de 2013. — O Secretário de Estado da Cultura, *Jorge Barreto Xavier*.

2422013

Despacho n.º 1810/2013

Considerando que foi aprovada a orgânica da Presidência do Conselho de Ministros pelo Decreto-Lei n.º 126-A/2011, de 29 de dezembro, no âmbito da qual se definiu, na área dos serviços e organismos da cultura, a criação da Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) e a extinção do Instituto de Gestão do Património Arquitetónico e Arqueológico, I.P., do Instituto dos Museus e da Conservação, I.P. e da Direção Regional da Cultura de Lisboa e Vale do Tejo por fusão naquela direção-geral;

Considerando a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 115/2012, de 25 de maio, que aprovou a orgânica da DGPC;

Assim, ao abrigo do disposto no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 115/2012, de 25 de maio, que aprova a orgânica da Direção-Geral do Património Cultural, do disposto no n.º 5 do artigo 16.º e no artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na atual redação, e, ainda, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 6.º da Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro:

1 – Designo, em regime de substituição, o Mestre João Carlos Martins Lopes dos Santos, para exercer o cargo de Subdiretor-Geral da Direção-Geral do Património Cultural, cujo currículo académico e profissional, que se anexa ao presente despacho, evidencia perfil adequado e demonstrativo da aptidão e da experiência profissional necessárias ao exercício das referidas funções.

2 – O presente despacho produz efeitos a partir de 1 de fevereiro de 2013.

28 de janeiro de 2013. — O Secretário de Estado da Cultura, *Jorge Barreto Xavier*.

Nota curricular

Nome: João Carlos Martins Lopes dos Santos

Data de nascimento: 14 de janeiro de 1962

Habilitações académicas:

1989 – Licenciatura em arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa;

1999 – Master em Patologia e Restauro Arquitectónico pela Escola Técnica Superior de Arquitetura da Corunha;

2012 – Doutorando em Arquitetura na Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto no perfil de Património Arquitectónico.

Experiência Profissional

No desempenho de funções públicas:

2008 | 2013 – Coordenador do Sector de Obras Conservação e Restauro da Direcção de Serviços dos Bens Culturais da Direcção Regional de Cultura do Norte (DSBC – DRCN);

2006 | 2007 – Chefe de Divisão da Divisão de Obras Conservação e Restauro da Direcção Regional do Porto do Instituto Português do Património Arquitectónico (DRP-IPPAR);

1989 | 2006 – Técnico Superior do Instituto Português do Património Cultural e do Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico (IPPC e IPPAR).

No desempenho de funções privadas:

2010 | 2012 – Docente das unidades curriculares de Projeto Integrado de Reabilitação, Teoria da Conservação e Análise e Conservação do Património, do Mestrado Integrado da Faculdade de Arquitetura da

Universidade Católica Portuguesa, Centro Regional das Beiras (UCP-CRB);

2006 | 2013 – Docente das unidades curriculares de Construções I e II, Edificações I e II, Patologia da Construção e Reabilitação de Edifícios e Sítios do Mestrado Integrado da Faculdade de Arquitetura da Universidade Lusófona do Porto (FAULP);

1993 | 1995 – Elaboração do Inventário do Património Arquitectónico Classificado dos Distritos de Braga, Porto e Vila Real, para a Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais;

1991 | 1995 – Docente das unidades curriculares de Construção I e IV do Curso Superior de Arquitetura da Escola Superior Artística do Porto (ESAP).

Projetos relevantes:

2012 | 2013 – Coordenador e autor do Projeto de Arquitetura de Recuperação e Reabilitação da Igreja e Torre dos Clérigos, no Porto;

2009 | 2013 – Coordenador e autor do Projeto de Arquitetura de Recuperação e Reabilitação do Mercado do Bolhão, no Porto;

2006 | 2011 – Coordenador e autor do Projeto de Valorização das Áreas Poente e Norte do Palácio Nacional da Ajuda, em Lisboa;

1995 | 2009 – Coordenador Geral do Projeto e autor do Projeto de Arquitetura da Operação Integrada de Restauro, Recuperação e Reabilitação do Mosteiro de São Martinho de Tibães, em Braga.

Publicações:

2012 | Mosteiro de São Martinho de Tibães – Project and Commitment, 1.ª ed. Lisboa, Uzina Books, 2012, ISBN 978-989-8456-30-4;

2010 | Guia de Arquitetura—Norte e Centro de Portugal (pág. 29) Edições Vida Económica, 2010, ISBN 9789727883479;

2010 | Anuário de Arquitetura 13 (págs. 58 a 69) Edições Caleidoscópio, 2010, ISBN 9789896580636;

2010 | Territórios Reabilitados (págs. 149 a 161) Edições Caleidoscópio, 2010, ISBN 9789896580438;

2010 | Intervenções no Património Classificado, 2005/2010, ISBN 978-972-99573-4-5;

2010 | Património no território – Castelos, igrejas e sítios da raia transmontana — ISBN 978-972-99573-6-9;

2003 | Guia de Arquitetura Moderna – Porto — 1925 — 2002 (págs. 295 a 297) Edições ASA, 2003, ISBN 9789724131757;

2001 | Arquitetura Portuguesa Contemporânea 1991 | 2001 (págs. 550 a 561) Edições ASA, 2001, ISBN: 9789724127064;

1994 | Dar Futuro ao Passado, IPPAR – Participação na elaboração da publicação e exposição.

Prémios e outras distinções:

2011 | Nomeado pelo Júri para o prémio SECIL de Arquitetura 2010 com o projeto de Recuperação e Reabilitação do Mosteiro de Tibães em Braga, Portugal – Entidade Promotora – Secil, Portugal;

2010 | Highly Commended Europa Nostra Awards 2010 – Entidade Promotora – European Union Prize for Cultural Heritage / Europa Nostra Awards;

2009 | 1.º Prémio | Medalha de Ouro, na Bienal de Miami + Beach 2009, EUA, categoria de Restauro Arquitectónico, com o Projeto de Recuperação e Reabilitação do Noviciado, Ala Sul e Claustro do Refeitório do Mosteiro de S. Martinho de Tibães, em Braga, Portugal – Entidade Promotora – Instituto Americano de Arquitetos (AIA), Sociedade Americana de Arquitetos Paisagistas e Federação Pan-Americana de Associações de Arquitetos (PAFAA);

2002 | Prémio de promoção privada “INH 2002, com um empreendimento de 48 fogos em Milheiros, na Maia, Portugal – Entidade Promotora – Instituto Nacional de Habitação, Portugal;

1997 | 3.ª Bienal Internacional de Arquitetura de S. Paulo, no Brasil, na categoria Património Histórico, com o Projeto da Biblioteca Municipal de Moncorvo, de que é co-autor – Entidade Promotora – Bienal Internacional de Arquitetura de S. Paulo, Brasil.

Participação em congressos e seminários:

Tem participado, como conferencista, em inúmeras conferências sobre a temática do património.

Pertenceu à comissão organizadora do Congresso “Património 2010” organizado em conjunto pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP);

Direcção Regional de Cultura do Norte (DRCN) e Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico (IGESPAR) e realizada no Porto.

Despacho n.º 1811/2013

Considerando que foi aprovada a orgânica da Presidência do Conselho de Ministros pelo Decreto-Lei n.º 126-A/2011, de 29 de dezembro, no âmbito da qual se definiu, na área dos serviços e organismos da cultura, a criação da Direcção-Geral do Património Cultural (DGPC) e a extinção do Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I.P., do Instituto dos Museus e da Conservação, I.P. e da Direcção Regional da Cultura de Lisboa e Vale do Tejo por fusão naquela direcção-geral;

Considerando a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 115/2012, de 25 de maio, que aprovou a orgânica da DGPC;

Assim, ao abrigo do disposto no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 115/2012, de 25 de maio, que aprova a orgânica da Direcção-Geral do Património Cultural, do disposto no n.º 5 do artigo 16.º e no artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na actual redação, e, ainda, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 6.º da Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro:

1 – Designo, em regime de substituição, a licenciada Anabela Antunes Carvalho, para exercer o cargo de Subdiretora-Geral da Direcção-Geral do Património Cultural, cujo currículo académico e profissional, que se anexa ao presente despacho, evidencia perfil adequado e demonstrativo da aptidão e da experiência profissional necessárias ao exercício das referidas funções;

2 – O presente despacho produz efeitos a partir de 1 de fevereiro de 2013.

28 de janeiro de 2013. — O Secretário de Estado da Cultura, *Jorge Barreto Xavier*.

Nota curricular

Nome: Anabela Antunes Carvalho

Data de nascimento: 5 de dezembro de 1959

Habilitações académicas:

1982 – Licenciatura em História pela Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa;

1982-84 – Frequência do Mestrado de Literatura e Cultura Portuguesa Contemporâneas da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Atividade profissional:

2012-2006 – Destacada no Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado, inicialmente assessorou a direção do museu nas áreas de gestão e captação de patrocínios e mecenado sendo atualmente responsável pelas áreas de comunicação e edição;

2006 – Integra a equipa que assessorou o Comissariado da Baixa-Chiado no âmbito da elaboração da proposta de Revitalização da Baixa-Chiado concluída em setembro de 2006;

2004-2005 – Em abril de 2004 é convidada pela vereação da Cultura da Câmara Municipal de Lisboa para dirigir o Departamento de Património Cultural, cargo que exerce até janeiro de 2006, após o que regressa ao Instituto Português de Museus;

2000-2004 – Nomeada Diretora do Departamento de Museus, cargo que desempenha entre janeiro de 2001 e abril de 2004;

1998 – Em fevereiro de 1998 é nomeada Diretora do Pavilhão de Portugal no âmbito da Área de Operações da Parque Expo’98 S.A., cargo que exerce até final do ano, após o que regressa em março de 1999 ao Instituto Português de Museus;

1996-1998 – Convidada pelo Comissariado do Pavilhão de Portugal da Exposição Mundial de Lisboa – Expo’98 para integrar a equipa responsável pela definição e execução dos conteúdos programáticos da participação portuguesa;

1992-1996 – Integra a equipa de coordenação e gestão de projetos de remodelação e reabilitação dos museus dependentes, nas componentes de programação, arquitetura e gestão orçamental, ingressando em 1996 na carreira técnica superior do quadro de pessoal desse Instituto;

1987-1992 – Requisitada ao ensino, inicia a sua colaboração com o então Instituto Português do Património Cultural onde exerce funções no Departamento de Inventário Geral, no Departamento de Património Arquitectónico e no Gabinete do Plano de Salvaguarda e Valorização de Belém/ Ajuda;

1983-1986 – Docente de Português, Francês e História do então denominado Ensino Secundário.